

Dulce Rodrigues, natural de Lisboa, concluiu dois cursos universitários e recebeu duas bolsas de estudo. Viveu mais de 30 anos no estrangeiro, trabalhando como tradutora de inglês-alemão para as Forças Armadas norte-americanas, em Frankfurt, e posteriormente como funcionária internacional numa agência da OTAN, no Luxemburgo. Após a aposentação, dedicou-se à escrita infantojuvenil. Foi premiada e distinguida em vários países, e as suas peças foram representadas internacionalmente. Mais informações em www.barry4kidsnet

Há muitos séculos, na antiga Abissínia, um jovem chamado Kaldi descobriu um segredo da natureza que mudaria o mundo para sempre. Quando as suas cabras começaram a comportar-se de maneira estranha e cheia de energia, Kaldi não imaginava que uma simples planta, de bagas vermelhas vibrantes, fosse a chave para o mistério. Ao provar essas frutas, o rapaz sentiu-se revigorado, e a sua alegria tornou-se contagiante.

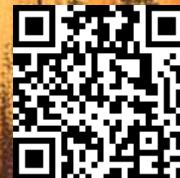
Mas o que parecia um simples mistério da natureza revelou-se algo muito maior: A planta das bagas vermelhas era o antepassado do que hoje conhecemos como café. Numa história encantadora de curiosidade, sabedoria e a magia do quotidiano, Kaldi vai de pastor a aprendiz, levando os monges da sua aldeia a descobrir o poder dessa planta e a transformar o mundo da humanidade.

Uma história de descobertas e transformação, Kaldi e o Arbusto das Bagas Vermelhas é um conto que celebra a simplicidade da vida e o impacto duradouro de um pequeno gesto curioso.

Esta obra literária tem o apoio de:



Facebook:



artelogy
www.artelogy.com

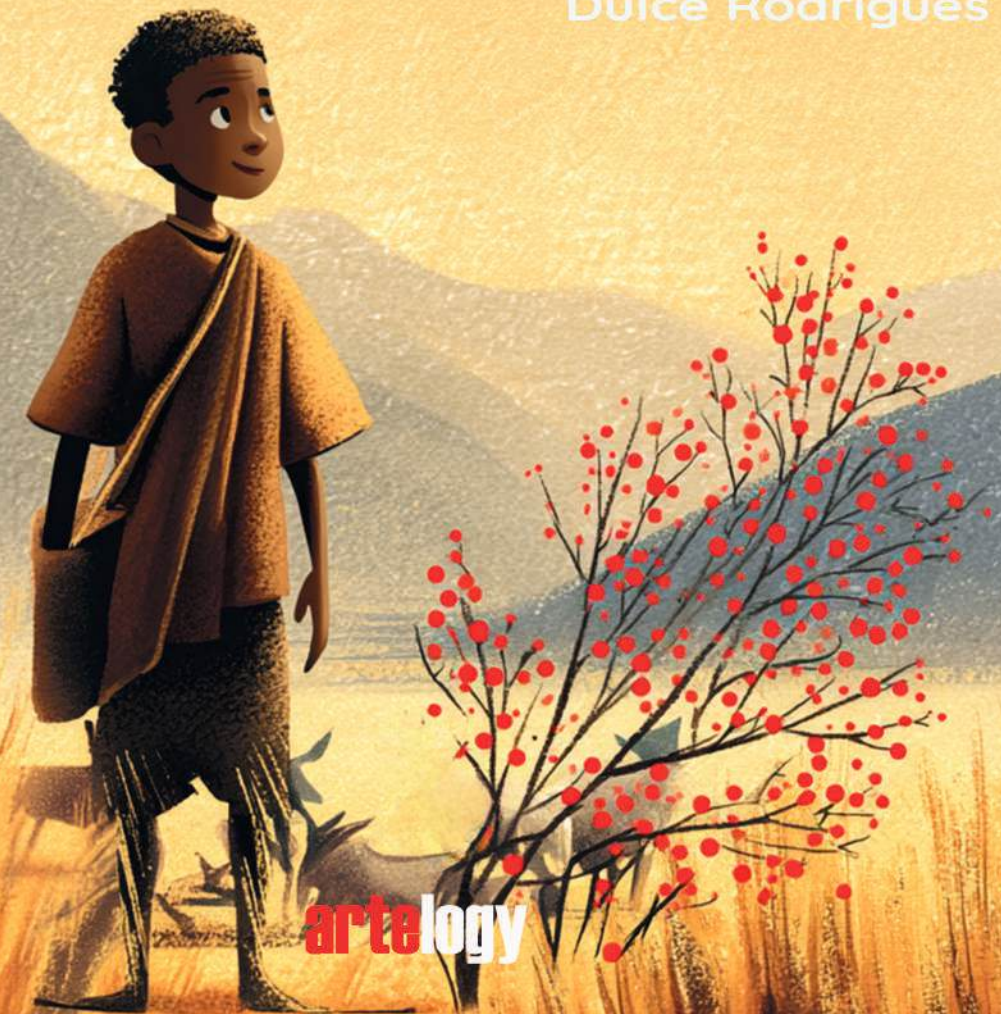
DULCE RODRIGUES

KALDI E O ARBUSTO DAS BAGAS VERMELHAS



KALDI E O ARBUSTO DAS BAGAS VERMELHAS

Dulce Rodrigues



Título: Kaldi e o Arbusto das Bagas Vermelhas

Autora: Dulce Rodrigues

Coleção: Bea&Di

Design e Ilustrações: Artelogy

1ª Edição: março de 2026

ISBN: 978-989-588-237-3

Depósito Legal: 558538/26

www.artelogy.com

www.facebook.com/editoraartelogy/

info@artelogy.com

SITE:



FACEBOOK:



YOUTUBE:



INSTAGRAM:



Dulce Rodrigues

Kaldi e o Arbusto das Bagas Vermelhas

artelogy

Há muitos, muitos anos, vivia na Abissínia, país a que agora chamamos Etiópia, um rapaz chamado Kaldi. Os seus pais eram muito pobres, por isso viviam num *tukul*.

Kaldi levava as cabras a pastar todos os dias no campo, e aí permanecia até ao pôr-do-sol. Kaldi não se importava de fazer esse trabalho, pois gostava muito das suas cabras e sentia-se bem naquele lugar tão tranquilo.



Embora pobre, Kaldi era um rapaz feliz e com alma de poeta. A única coisa de que tinha pena era de não saber ler nem escrever. Gostaria de poder dizer ao mundo como ficavam lindas as montanhas que se avistavam ao longe e se cobriam de toda a espécie de primulas, de gencianas e de tantas outras flores alpinas quando chegava a Primavera!

Como os prados se tornavam amarelos quando por todo o lado floriam as margaridas! Como era alegre e melodioso o cantar dos pássaros! O passatempo favorito de Kaldi era assobiar alegremente com eles.

Naqueles tempos remotos, o Homem vivia em harmonia com a Natureza e era feliz. Kaldi também era feliz! E felizes eram também as suas cabras!

Um dia, Kaldi resolveu levar as suas cabras a pastar num outro campo, ali perto. Depois de terem andado a pastar algum tempo nesse novo sítio, Kaldi notou que as cabras estavam ainda muito mais activas e brincalhonas do que habitualmente. Ficou deveras intrigado, mas pensou que se tratava de um puro acaso que nada tinha a ver com a mudança de sítio de pastagem.

No dia seguinte, Kaldi levou de novo as suas cabras para o sítio do costume. E nada de especial aconteceu.

Passados alguns dias, contudo, Kaldi voltou ao prado onde as cabras tinham pulado e saltado tão alegremente. E, qual não foi o seu espanto quando reparou que os animais voltavam a comportar-se de maneira estranha.

